

# INFLUÊNCIA DO DIÂMETRO DA SONDA/TRADO NOS RESULTADOS DA ANÁLISE DE SOLO EM CAFEZAIS

M.L. Carvalho, Eng<sup>o</sup> Agr. Fdas Reunidas Laia & Souza e J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

A análise de solo é um instrumento muito útil na indicação de correção e adubação na lavoura cafeeira. Nesse sentido, para obtenção de resultados seguros, é necessário que a amostragem dos talhões seja bem representativa das áreas, para isso influenciando o número de amostra e o modo de sua retirada.

Usualmente, a retirada de amostras de solo em cafezais, é feita com a utilização de utensílios que escavam o terreno, como enxadão ou pá, o que demanda esforço por parte das pessoas que retiram as amostras, com isso, normalmente, fica prejudicado o número retirado.

Ultimamente surgiram, no mercado, trados mais apropriados, com motorização, e, ainda, sondas, que facilitam a retirada de amostras de solo. Como nestes trados/sondas estão disponíveis equipamentos de diâmetros diferentes, o presente trabalho procurou estudar o efeito de três diferentes diâmetros de sonda/trado e seus respectivos volumes de solo coletados, sobre os resultados da análise de solo.

Foram testados 3 tratamentos, sendo -

- 1-Broca helicoidal 7/8”(22,2 mm) + Motor Stihl BT 45
- 2-Sonda com diâmetro 32 mm
- 3-Sonda com diâmetro de 50 mm

A retirada das amostras foi feita em propriedade em São Domingos das Dores, Zona da Mata de MG, em cafezal Catuai, com 2 anos de idade e espaçamento de 2,5 x 0,6 m, em área de solo LVE. O volume teórico de solo coletado, baseado na profundidade da amostragem de solo de 0-20 cm, corresponderia a 77,4 ml por amostra simples na broca helicoidal, a 160,8 ml na sonda de 32 mm e a 392,7 ml na sonda de 50 mm.

Foi coletada uma amostra composta por 20 pontos, em cada tratamento, resultando na coleta total de 1,4 L de solo no tratamento com a broca, 2,6 litros na sonda de 32 mm e 6,3 litros na sonda de 50 mm, portanto, a coleta prática, real, por cada um dos elementos coletores, por amostra simples, ficou em 69,7 ml para a broca, 120,6 ml para a sonda de 32 mm e 314,1 ml por amostra simples para a sonda 50 mm.

## Resultados e conclusões -

As amostra correspondentes aos 3 tipos de coleta foram enviados ao laboratório e os resultados obtidos, relativamente aos principais parâmetros analisados, estão resumidos na tabela 1, com a respectiva análise estatística.

**Tabela 1** – Resultados de principais parâmetros de análises de solo coletadas por 3 tipos de coletores – S.D. das Dores – MG, 2017

Tratamentos	pH	M.O.	P	P	K	Ca	Mg	V%
	CaCl <sub>2</sub>	Oxidação g/dm <sup>3</sup>	Resina mg/dm <sup>3</sup>	Mehlich mg/dm <sup>3</sup>	Resina mmolc/dm <sup>3</sup>	Resina mmolc/dm <sup>3</sup>	Resina mmolc/dm <sup>3</sup>	Cálculo %
Broca 7/8”(22,2 mm)	5,5 a	60,3 a	68,7 a	20,2 a	11,0 a	49,6 a	16,6 a	69,3 a
Sonda 32 mm	5,6 a	50,7 b	63,3 a	18,5 a	8,2 b	41,7 b	14,3 b	61,0 b
Sonda 50 mm	5,5 a	48,7 b	64,7 a	19,8 a	8,2 b	38,7 b	13,0 b	59,0 b
CV(%)	3,08	7,54	7,06	3,83	11,55	4,62	3,94	3,86

*\*médias seguidas de mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott 0,05*

Pelos resultados obtidos **pode-se concluir que** – 1- Os três equipamentos utilizados foram semelhantes no resultado final da análise de solo, com baixa variabilidade. 2- Na escolha do equipamento deve-se observar a praticidade, qualidade e esforço durante a coleta, nesse contexto destacando-se a broca helicoidal 7/8” com o motor Stihl BT 45.